

Fortaleza pega
o Athletico-PR
no PV
P. 19



Diário do Nordeste

2 de junho de 2024 Ano 43/Nº15114
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Marketplaces mudam cenário
de comércio popular no CE



Empreendedores cearenses saem do comércio popular e vão
buscar oportunidades em marketplaces. Programas logísticos
e centros de distribuição no Estado melhoram a execução das entregas
de produtos e multiplicam renda na periferia P. 2 a 7



DESTAQUE

MARKETPLACE



Mara Duarte é proprietária da MissMara, marca voltada para o público evangélico

#Empreendedorismo

Ideides Guedes

ideides.guedes@svm.com.br

“

A gente se viu tentado pelas vantagens e comodidades que o marketplace trouxe. A logística faz levar o produto para lugares distantes. Isso traz vantagens para o produtor. Ele não quer vender apenas uma vez. Tem alcançado um público maior”

Maione Rocha

Professora do Curso de Administração da Universidade Estadual do Ceará (Uece)

Da banca para o digital

Mara Duarte, 40, compreendeu o desespero da equipe de reportagem do Diário do Nordeste naquela manhã de quarta-feira, 15, a mais quente de maio, e ofereceu um lugar ‘mais confortável’, para que pudéssemos conversar, sem tanto barulho ou com pessoas empurrando ao passar com sacolas e mais sacolas de compras, no Buraco da Gia, um feirão popular ao lado da Catedral Metropolitana de Fortaleza, no Centro da Capital. Em alguns pontos do corredor, o caminho era tão estreito que não dava para

passar mais de duas pessoas lado a lado. “Olha essa estampa aqui! É de tule. Olha que perfeição! Está em promoção. A partir de três peças, os vestidos saem por preço de atacado”, aponta para uma cliente, enquanto era entrevistada.

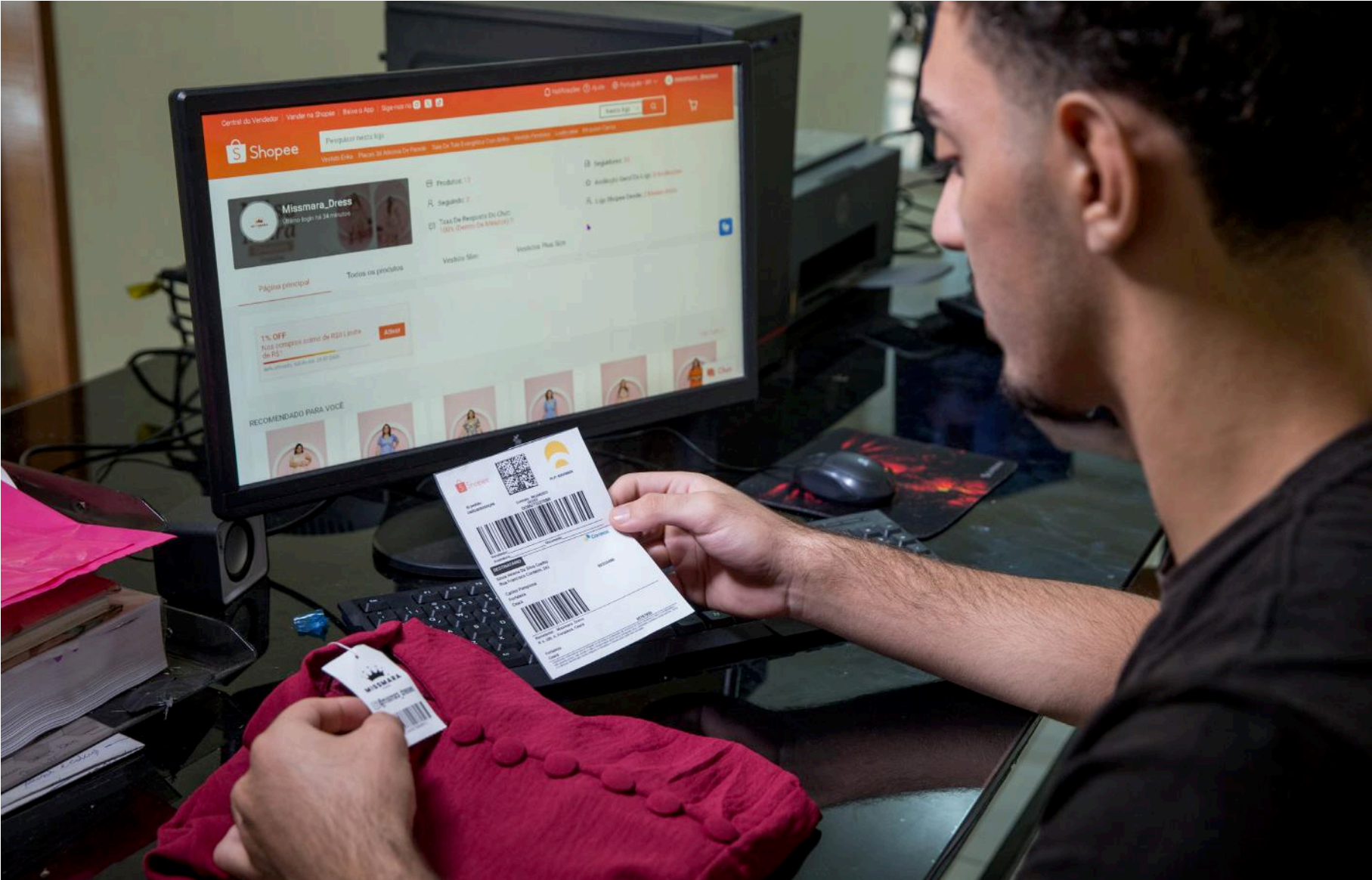
Aquela movimentação está com dias contados na rotina de Mara. Atualmente, a microempreendedora está em processo de migração para as plataformas de marketplace, uma espécie de shopping virtual, onde empresas ofertam produtos

e serviços na Internet. Ela é uma das mais de 20 mil vendedoras cadastradas pela Shopee no Ceará. O estado é o 9º lugar no ranking nacional. No comparativo semestral, o aumento foi de mais de 50% no número de novos fornecedores. Ao olhar para o ano de 2023, o acréscimo foi de mais de 35% quando comparado com o total de vendedores da região Nordeste registrados em 2022, tendo a moda como categoria predominante em vendas.

Vinda de família de empreendedores, Mara se inspirou

Do Buraco da Gia às plataformas digitais: empreendedores cearenses saem do comércio popular e vão buscar oportunidades em marketplaces. Programas logísticos e centros de distribuição no Estado melhoram a execução das entregas de produtos e multiplicam renda na periferia

DESTAQUE



no trabalho da mãe. Começou como fabricante e, antes de criar a própria marca, passou cinco anos terceirizando produtos. Depois de tanto tempo limitando os sonhos, com a ajuda de R\$10 mil do marido, alugou um box no Buraco da Gia. “Ele me deu um impulso. Eu tinha um sonho, mas não tinha recurso”, lembra.

Apostando no segmento evangélico como diferencial, Mara busca mecanismos para se destacar dentro da Shopee. Ela tem bons motivos para isso. Com um estilo romântico dorameiro, os vestidos apresentam uma junção de estampas digitais. Como trabalha com tecidos crepe, a sublimagem demora três dias para ficar pronta, em circunstâncias normais. As peças ainda passam por corte e são enviadas para uma oficina de costura em Aca-rape, no Maciço de Baturité, para acabamento. A novidade caiu no gosto das clientes. Mara vem recebendo apoio de outras mulheres da igreja onde frequenta. Depois das atividades religiosas, sempre rola um novo pedido durante



A Shopee emprega mais de 10 mil funcionários



as conversas. “Minha igreja é que nem a minha marca, não tem distinção. A gente vai se adequando ao perfil de cada irmã. Algumas pedem modelos com gola, outras sem gola. Umas com manga, outras sem manga”, explica.

A família de Mara é responsável por cada processo depois da produção dos vestidos. Na semana seguinte,

conhecemos a fábrica improvisada no Mondubim, onde funciona um estúdio de fotografias e são realizadas as atividades de marketing e vendas. Naquele dia, a empresária iniciava o processo de uma nova coleção. Ela vem realizando cursos de planejamento e estratégias para melhorar as vendas dos produtos da ‘MissMara’. Acredi-

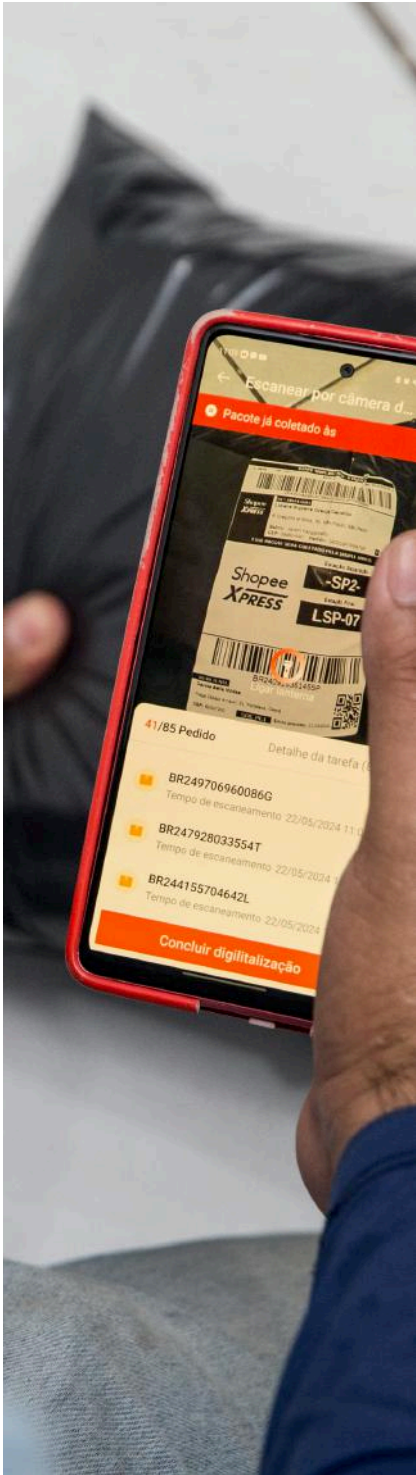
Na Shopee, os consumidores podem comprar diferentes produtos em mais de 30 categorias de diferentes vendedores, tanto brasileiros como internacionais



DESTAQUE



80% das vendas de Michele são realizadas na Shopee



ta que a limitação geográfica já não é mais problema para vender os vestidos.

A debandada de feirantes para o marketplace está modificando a dinâmica do comércio popular do Centro de Fortaleza, que já foi referência como Polo de Confecção no Nordeste, principalmente no pós-pandemia.

Maione Rocha, professora do Curso de Administração da Universidade Estadual do Ceará (Uece), lembra que o espaço atraía compradores locais e nacionais com a oferta de produtos baratos, movimentando a economia local, formal e informal, além da cadeia turística. “A modinha impulsionava a comercialização de produtos populares em feiras de confecções. A gente se viu tentado pelas vantagens e comodidades que o marketplace trouxe. A logística faz levar o produto para lugares distantes. Isso traz vantagens para o produtor. Ele não quer vender apenas uma vez. Tem alcançado um público maior”, explica.

Rocha conta que as alterações não necessariamente são negativas. Ela entende que aquele fabricante que

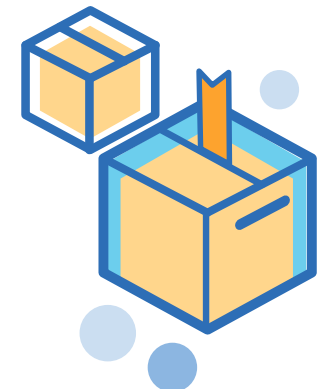
consegue ter lucro e ser competitivo vai ter uma estabilidade no mercado maior e ampliação de acesso a outros mercados que o e-commerce permite. “A demanda por um produto de baixo custo possibilita o crescimento da modinha e as feiras populares são importantes para o mercado. E ele não foi alterado na população de baixa renda, pois o marketplace aparece como mais uma opção de sustento econômico de famílias diversas”, reforça.

De acordo com a Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), Fortaleza lidera entre os municípios com mais empresas ativas no Estado. São 401.005 na Capital. A lista dos cinco mais é composta por Caucaia (31.498), Juazeiro do Norte (28.986), Maracanaú (25.622) e Sobral (18.473). O comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios é a atividade mais registrada nos últimos três anos.

Segundo Felipe Lima, head de Desenvolvimento de Negócios da Shopee, a marketplace conecta vendedores e consumidores, e possibilita que empreendedores escalem suas vendas para

“O Sebrae trabalha para criar condições que possam vivenciar essa nova realidade e, percebendo essa oportunidade, possam estar investindo nesse mercado”

Rogério Morais
Analista técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/CE)



todo o Brasil, ampliando significativamente seu alcance e potencial de crescimento. “Seu compromisso é ajudar marcas e empreendedores locais a se digitalizarem e terem sucesso no comércio eletrônico, contribuindo para a economia do país”.

Na Shopee, os consumidores podem comprar produtos em mais de 30 categorias de diferentes vendedores, tanto brasileiros como internacionais. Nos últimos dois meses, foram 25 pedidos realizados por segundo de vendedores brasileiros.

Em relação a política de comissão, um valor é cobrado em todas as vendas feitas na Shopee. Ele é acrescido apenas sobre o valor do produto vendido, sem considerar o do frete, pois é pago pelo comprador ou pela Shopee, segundo a multinacional. Para produtos abaixo de R\$6, o adicional por item vendido será de metade do valor do produto (exemplo: se custa R\$3, o adicional por item será de R\$1,50 em vez de R\$3). A comissão não é cobrada em casos de cancelamento, devolução, reembolso ou desistência da compra.

DESTAQUE



Atualmente, são 20 mil vendedoras cadastradas pela Shopee no Ceará

A inserção dos microempreendedores individuais e microempresas no mercado internacional chama atenção desde 2019. Naquele ano, 3.992 microempreendedores fizeram negócios fora do Brasil. Em 2022, esse número foi de 6.068. No caso das empresas de pequeno porte (EPP), esse quantitativo passou de 4.503, em 2019, para 5.345 no ano passado.

O processo de internacionalização, quando o empresário quer ampliar a atuação do seu negócio para o mercado externo, está cada vez mais presente no cenário cearense. De acordo com Rogério Moraes, analista técnico do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/CE) e gestor estadual de mercado e competitividade, os empreendedores têm aproveitado as oportunidades do comércio eletrônico. “O Sebrae trabalha para criar condições para que possam vivenciar essa nova realidade e, percebendo essa oportunidade, possam estar investindo nesse mercado. Trabalhar com vendas físicas e virtuais exige um desdobramento da estru-

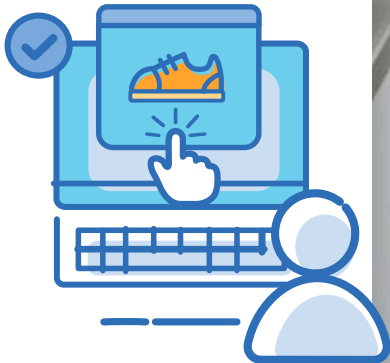


tura, um planejamento, para que não seja feita de forma imprudente, desmistificando que o mercado é complexo e para poucos”, apresenta.

O Sebrae tem desenvolvido parcerias com algumas plataformas. Uma delas é a Amazon, iniciada em 2022, mostrando vantagens de vender no marketplace. No ano passado, o Estado firmou um acordo de intenções com a multinacional estadunidense para promover a inserção de empresas locais no comércio eletrônico. À época, o governador do Elmano de Freitas destacou a importância do convênio para a fortalecer os micro, pequenos e médios empresários cearenses. “Temos a preocupação de atrair grandes empresas para o nosso estado com o objetivo de garantir mais empregos e oportunidades para a nossa população. A parceria com a Amazon impulsiona as vendas online e fortalece as exportações, possibilitando a venda dos produtos cearenses no mercado internacional”, explicou.

Na colaboração, a Amazon apresenta ferramentas para capacitar e habilitar negócios

DESTAQUE



9,6

Milhões de de produtos listados no site da Amazon. No Ceará, as unidades responsáveis pela operação da região e distribuição de produtos em todo o Brasil ficam localizadas em

R\$200

Bilhões de faturamento do e-commerce no Brasil, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Comércio

cearenses, incluindo pequenas e médias empresas, a vender seus produtos no site, enquanto o Governo do Estado promove a participação das empresas em seminários sobre como vender online e fará a divulgação dos eventos.

Liderança

Michele Silva, 39, ainda falava com um dos funcionários sobre a demanda do dia quando recebeu mais notificações de vendas na Shopee. Mandou organizar os pacotes que se amontoavam em um dos cômodos da fábrica. A microempresária recebe, em média, 150 pedidos diariamente. Ela mostrava entusiasmo falando algumas frases de efeito. “Se tem pessoas que conseguem ser milionárias, eu também posso ser”, gargalha.

A trajetória nas vendas já dura 22 anos. De rotina discreta, não conseguia associar a própria imagem com a vida que levava. Arriscou. Após um empréstimo de R\$250, comprou 15 calcinhas e virou camelô no Centro. Providenciou uma espécie de tenda de madeira num espaço sem saída, entre a lateral de uma loja de departamentos e uma

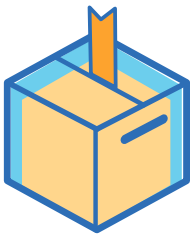
lanchonete. Pela aparência e localização da banca, preocupava-se com qualquer sinal de insucesso.

Com o dinheiro recebido, foi empreendendo e comprando mais peças. Partiu para a venda de jeans. Foi bem-sucedida por alguns anos, tendo mais de 25 bancas espalhadas pelas feiras de Fortaleza e fabricando mais de 30 mil peças por mês. Por falta de experiência para lidar com a rápida ascensão, faliu.

No período de recomeço, Michele foi influenciada pelo que via na Internet. Conheceu um rapaz que vendia um sistema voltado para o marketplace. Ficou entusiasmada ao ouvir que conseguiria vender e ganhar muito dinheiro com as vendas nas plataformas. Criou uma loja virtual, mas, em três meses, não vendeu nenhum produto sequer. Estudou, procurou vídeos e fuçou a página para encontrar soluções e estratégias. Apostou em um único modelo: um cropped com mais de 120 mil vendas até o momento.

Hoje conhece bem o funcionamento da Shopee e o público comprador da marca Garota Bella, especializada

Tamires Santiago, 36, é proprietária da Kzuau



em moda plus size. “A gente fabrica o produto e, se ele performar na plataforma, vai vender até 200 produtos num só dia”, afirma. São seis produtos que mantêm esse desempenho na loja.

Graças ao método, animou-se com as perspectivas do marketplace e se dedicou ao trabalho como nunca fizera na vida. Em casa, no Cristo Redentor, periferia de Fortaleza, gravou um treinamento para mostrar os resultados e atrair mulheres fabricantes e ex-feirantes a aumentar o faturamento. O curso já conta com 150 participantes.

Logística

Pelos cálculos de Jânio de Sousa, 51, era a última viagem para coleta de mercadorias naquele dia. Experiente

na função, o motorista registrava rapidamente os pacotes enquanto o ajudante colocava numa sacola e levava para o caminhão. Os dois realizam o recolhimento nos bairros da região da Barra do Ceará. Dali, seguem para um dos hub logísticos no estado: um na capital e outro recém-inaugurado em Caucaia, na Grande Fortaleza. Os espaços operam no modelo de última milha, onde as mercadorias são roteirizadas e encaminhadas diretamente aos compradores.

No Brasil, a Shopee possui 3 milhões de vendedores cadastrados, responsáveis por 90% das vendas realizadas no País. A empresa emprega mais de 10 mil funcionários e opera com dois escritórios localizados na cidade de São Paulo. A infraestrutura da Shopee inclui 11 centros de distribuição e mais de 100 hubs logísticos espalhados por todo o território nacional, garantindo uma rede eficiente e integrada para o processamento e entrega exclusiva de pedidos dos vendedores brasileiros.

Já a Amazon conta com mais de 50 mil vendedoras e vendedores parceiros com ofertas ativas em seu marketplace, 99% dos quais são PMEs, somando cerca de 9,6 milhões de produtos listados no site. A multinacional possui 11 centros de distribuição, 14 estações de entrega e escritório corporativo. No Ceará, as unidades responsáveis pela operação da região e distribuição de produtos em todo o País ficam localizadas em Itaitinga, na Grande Fortaleza, empregando 320 funcionários diretos e indiretos.

Perfil do empreendedor

Uma pesquisa da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) mostrou que, em 2023, o faturamento do e-commerce no Brasil foi de R\$185,7 bilhões. Para este ano, as projeções indicam que o valor deve superar os R\$200 bilhões, podendo ultrapassar os R\$250 bilhões até 2027. As mulheres representam 59% dos clientes dos e-commerces, e mais de 50% dos consumidores virtuais têm entre 25 e 44 anos.

Tamires Santiago, 36, proprietária da Kzuau, sempre soube que para empreender precisaria de organização e estratégias. Por isso, quando produziu as primeiras 80 t-shirts, durante a Copa do Mundo de 2014, acreditava que a qualidade do produto seria a melhor credencial no mercado, dispensando qualquer outra forma de apresentação. Deu certo. O apartamento ficou pequeno. Tamires fixou a empresa no

Bonsucesso, para voltar a estar mais perto da mãe, após o falecimento do pai.

Com as pessoas indicando o produto, atacadistas e sacoleiras começaram a procurá-la. Expandiu o negócio. Foi com medo mesmo. Hoje aposta nos modelos de alfaiataria. A empresária gosta de participar de todos os processos de produção. Nas redes sociais, providencia a convocação de costureiras para confecção das peças. Após pesquisa, elabora coleções que estão disponíveis no comércio digital.

Tamires usa a experiência como administradora para melhor gerenciar o negócio. Ela pertence a uma pequena parcela de microempreendedores que têm ensino superior no País, conforme apontou o Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos (Ceape), com 26 mil empreendedores de diversos estados brasileiros. O estudo mostrou que 87% dos entrevistados não concluíram e nem estavam cursando faculdade até julho de 2023. Em 2019, o percentual era de 88%.

Houve aumento do número de pessoas que declararam ter terminado o segundo grau. Enquanto em 2019 este percentual era de 43%, em 2023 subiu para 46%. Dessa forma, o percentual de microempreendedores que tinham o primeiro grau incompleto caiu de 21% para 16%.

Para o presidente da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), César Silva, os números não surpreendem por revelar a realidade da educação superior no País. “O setor tem mais de 35 milhões de vagas em oferta e somente 2,5 milhões de ingressantes por ano, uma das menores demandas dos últimos anos, além da maior taxa de evasão durante os cursos”, afirmou.

Outro destaque do levantamento é o número de pessoas que se declaram não alfabetizadas, que cresceu 1 ponto percentual entre 2019 e 2023. Atualmente, 5% dos empreendedores são analfabetos, pouco acima dos 4% detectados anteriormente.

“Sabemos que uma parte importante dos microempreendedores atuam em segmentos mais artesanais, como de confecção de bijuterias, tear, culinária etc. Sua profissão não exige que seja alfabetizado. No entanto, esta situação preocupa por conta da necessidade de conhecimento para cuidar da gestão do empreendimento, como o fluxo de caixa, empréstimos e até a parte burocrática como emissão de nota fiscal”, afirma a diretora executiva do Ceape Brasil, Cláudia Cisneiros.



Tamires gosta de participar de todos os processos de produção. A empresária começou a empreender em 2014, durante a Copa do Mundo



DESTAQUE





Quadra chuvosa de 2024 teve impacto positivo sobre os açudes do Ceará

Mesmo com maior aporte em 15 anos, CE tem 20 açudes com menos de 30% de água armazenada. Por outro lado, Estado possui 50 reservatórios sangrando e outros 32 acima de 90% da capacidade

#QuadraChuvosa

Situação dos açudes

O Ceará não tem nenhum açude monitorado considerado como seco, mas 5 estão no “volume morto”

A quadra chuvosa cearense, de fevereiro a maio, encerra em 2024 com aporte de 9,45 bilhões de metros cúbicos - o melhor resultado desde 2009, quando foram 15,13 bilhões de m³. Apesar disso, 20 reservatórios estão abaixo de 30% de armazenamento. Os números foram levantados pelo Diário do Nordeste nesta sexta-feira (31). Os dados são da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), que faz o monitoramento de 157

açudes no Ceará. A análise do aporte não considera os açudes que transferem água para Fortaleza e Região Metropolitana, como o Açude Gavião. A maioria dos reservatórios com baixo armazenamento estão nas bacias do Alto Jaguaribe e Sertões de Crateús. Os menores volumes armazenados, inclusive, estão no Sertão de Crateús com 23,8% e o Médio Jaguaribe com 37,2% de água. O Ceará não tem nenhum açude monitorado considera-

do como seco, mas 5 estão no “volume morto” por estarem com menos de 5% da capacidade. São eles: Barra Velha, Favela, Madeiro, Sousa e Várzea Boi. Mas o período chuvoso contribuiu para a melhora do cenário geral dos reservatórios com baixo volume de água. No início de fevereiro, 49 açudes estavam com volume inferior a 30%, mais do que o dobro do valor atual. A situação também é melhor do que o mesmo período do ano passado, quando

32 açudes estavam com volume abaixo de 30% no fim de maio de 2023. Isso acontece relacionado às chuvas que alcançaram 754,4 milímetros na avaliação dos quatro meses, o que é acima da média histórica de 609,2 mm. Esse é um resultado parcial registrado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funce-me) e ainda pode ser alterada conforme a apuração dos dados nos municípios cearenses. O aporte de janeiro, fevereiro, março e abril de 2024 foi fundamental para fazer subir o nível dos reservatórios. Em entrevista ao Diário do Nordeste, no início deste mês, Tércio Tavares, diretor de operações da Cogerh, destacou que o acumulado médio foi de 754 mm, 22% a mais do que o histórico. “As boas chuvas que ainda estão caindo em nosso Estado, neste ano de 2024, têm levado o Ceará a quebrar recordes dia após dia”, pontuou. Os açudes cearenses estão com 56,9% do volume com água armazenada. Nesse sentido, 50 reservatórios estão sangrando e outros 32 estão com mais de 90% do volume acumulado. O Açude Castanhão, principal reservatório do Estado, está com 36,3% da capacidade. “Mesmo com o aporte hídrico histórico e com a garantia de água em quantidade e qualidade para, pelo menos, dois anos, nunca é demais falarmos no uso moderado. Temos que garantir esse bem finito não somente para os nossos dias, mas sobretudo para as próximas gerações”, projetou.

SEGURANÇA



#Denúncia
#PMs

Ministério Público do Ceará denuncia quatro PMs suspeitos de matarem adolescente por engano. Quatro agentes de segurança dispararam contra um jovem de 15 anos em São Gonçalo do Amarante em novembro de 2023

#Homicídio

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) denunciou quatro policiais militares (PMs) por envolvimento na morte do adolescente Pedro Kauã Moreira Ferraz, de 15 anos. O caso aconteceu em 27 de novembro do ano passado em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza.

Por meio de nota, o órgão confirmou a denúncia oferecida às autoridades, mas evitou dar mais detalhes. Pelo fato de o processo tramitar “em segredo de justiça, mais informações não podem ser repassadas”.

A Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD), por nota, revelou que concluiu as investigações pela morte do adolescente.

Segundo a CGD, o “processo administrativo disciplinar instaurado para apurar os fatos está em fase de instrução processual”. Os quatro PMs envolvidos no caso foram afastados das funções e seguem presos, cumprindo ordens judiciais.

A identidade deles foi revelada no início do ano pela CGD: o cabo Leon Lawson Soares Ramos e os soldados Anastácio Warney Menezes Pedrosa, Flávio Alves da Costa e Vanderson Luiz Pinheiro Alves. Em janeiro, eles foram afastados dos cargos preventivamente por 120 dias.

De acordo com relato de familiares à investigação, no fim de novembro do ano passado, Pedro Kauã estava na casa da avó quando foi informado que seu cavalo havia saído da propriedade onde mora.

Para procurar o animal, o adolescente decidiu voltar para casa. Quando chegou no quintal da propriedade, foi atingido no peito por um disparo efetuado por um PM,



FOTO: REPRODUÇÃO

Conforme testemunhas, o jovem estava andando com um cavalo próximo à residência de um suspeito

Policiais denunciados

que estava nas imediações atendendo a uma ocorrência. Imagens de câmera de segurança analisadas pela investigação apontam que o garoto voltou correndo para casa para pedir socorro à mãe. Ao ver o agente de segurança, a mulher chegou a pedir para o filho ser socorrido, o que acabou não acontecendo. Pedro chegou a ser encaminhado para o Hospital de São Gonçalo do Amarante, mas não resistiu aos ferimentos. Ainda de acordo com a investigação, os PMs estavam em

uma viatura da 2ª Companhia do 23º Batalhão de Polícia Militar (2ª CIA/ 23º BPM) quando passavam pela localidade de Passagem, em São Gonçalo do Amarante. A equipe perseguia um carro com dois suspeitos que havia saído de Fortaleza em direção a CE-085. Apesar de balear o adolescente sem envolvimento no caso, a PM conseguiu prender a dupla: Nayara Braz de Mesquita e Carlos Vitor Soares de Sousa Lima – que ficou baleado na troca de tiros com a Polícia.

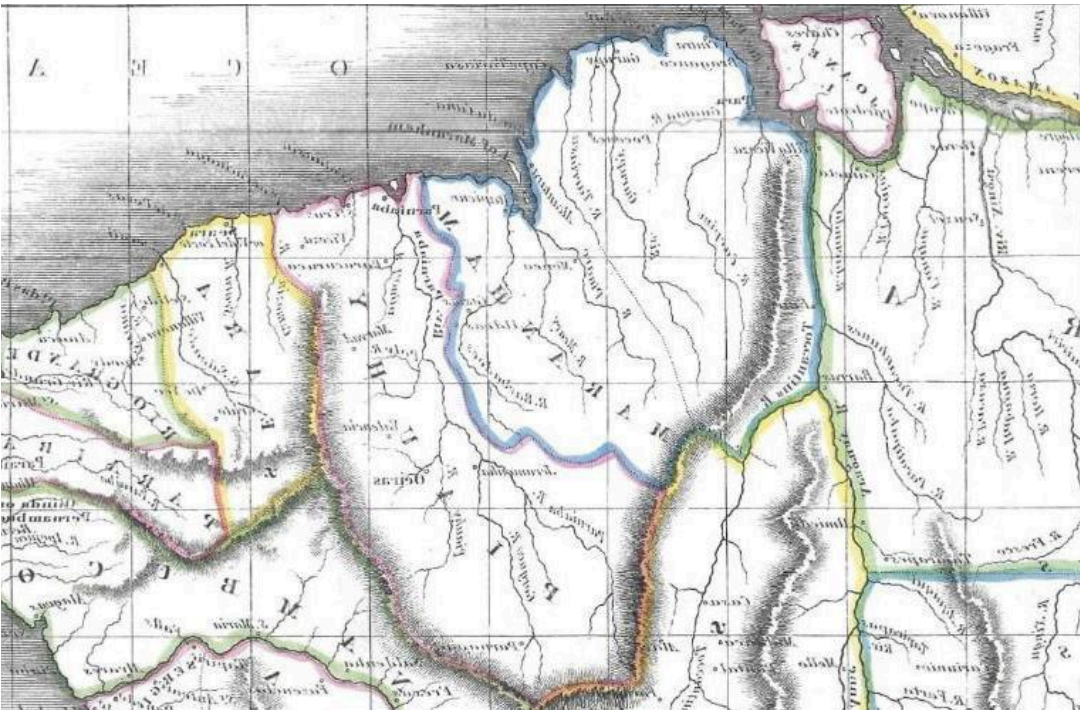
Os agentes abordaram o veículo e encontraram uma substância análoga à cocaína com Nayara Mesquita, que já tinha passagem pela Polícia por porte ou posse ilegal de arma de fogo de uso restrito. Ao chegarem em Passagem, os policiais militares trocaram tiros com Carlos Vitor, segundo a PMCE. O suspeito – que já respondia por consumo de entorpecentes, crime de trânsito e porte ilegal de arma – foi baleado e levado ao hospital. Uma arma de fogo foi apreendida.

Imagens de câmera de segurança analisadas pela investigação apontam que o garoto voltou correndo para casa para pedir socorro à mãe.

PONTO PODER

Litígio CE x PI: mapa de 1840 achado em Londres
vira prova contra o Ceará. Material encontrado por professor da UFPI comprova tese apresentada pelo Estado ao STF

#Território



Mapa apresentado pelo Piauí

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) do Piauí recorreu a um mapa de 1840, achado em uma pequena loja de antiguidade de Londres, como uma prova de que o Ceará teria apossado ilegalmente de parte do seu território. Ambos os estados disputam no Supremo Tribunal Federal (STF) uma área de 2.874 km², situada numa região de divisa que compreende 13 municípios. A ação que tramita na Corte foi movida pelo Piauí em 2011.

O mapa juntado ao processo atesta a tese piauiense de que a Serra da Ibiapaba seria o referencial para a divisão. Atualmente, boa parte da área a leste está sob posse do Ceará. Pelo que defendem os piauienses, que moveram a ação na Suprema Corte, 76% pertenceriam ao Ceará e 24% ao Piauí.

Conforme noticiou o UOL, o material anexado foi entregue pelo escritor e professor de Direito da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Nelson Nery Costa. Ele relatou que encontrou duas versões de mapas no fim do ano passado, em uma pequena loja de antiguidades

Novela do litígio

localizada no bairro de Notting Hill, na capital inglesa.

A separação entre os dois estados já era conhecida, mas, pelo que indicou Costa, esse mapa tem uma característica peculiar que é importante: “Ele tem um aspecto do relevo para ressaltar essa característica”. “Ou seja, ele é bem oportuno demonstrar os limites entre Piauí e Ceará”, disse, se referindo às montanhas como os pontos de divisão.

O responsável pelo achado é presidente do Conselho Estadual de Cultura do Piauí e autor de um livro chamado “História piauiense”. Na obra,

ele aborda justamente a questão dos limites entre o Piauí e os estados vizinhos do Ceará e Maranhão.

“Eu já tinha essa preocupação sobre essa questão dos limites e me interessava, por isso nas viagens buscava mapas para ajudar nessa elucidação”, contou o estudioso.

Em nota ao Diário do Nordeste, o Grupo Técnico de Trabalho do Ceará, que é coordenado pela Procuradoria Geral do Estado (PGE) do Ceará, afirmou que “esse mapa está sendo utilizado pelo Piauí no litígio territorial contra o Ceará como se fosse um mapa de de-

marcação de fronteiras, quando, na verdade, trata das principais cadeias de montanhas do mundo. As montanhas do Brasil, da Itália, da Espanha e Portugal, entre outros países, fazem parte desse Atlas”.

Segundo a PGE, esse Atlas, portanto, não tinha objetivo algum de delimitar divisas. “Além disso, trata-se de mapas sem escala e sem precisão cartográfica, pois almejavam somente desenhar as montanhas do mundo. O uso de mapas antigos não deveria ser utilizado fora do contexto e da razão para a qual foram elaborados”, complementa.

A PGE-CE reforça ainda que quaisquer documentos e mapas do período colonial e imperial do Brasil devem ser avaliados com cautela, levando em consideração seus contextos históricos e políticos.

“Nesse ínterim, é relevante destacar que os mapas históricos, especialmente aqueles elaborados nos séculos XVIII e XIX, representam fontes de informação sobre a percepção e a representação do mundo pelas pessoas da época. Contudo, é crucial ter em mente que a precisão e os métodos cartográficos utilizados nessas eras podem variar consideravelmente em comparação com os padrões cartográficos modernos. Vale citar que a cartografia por si só carrega ideais políticos, sociais e ideológicos no processo de representatividade de determinados territórios. Todo esse processo parte do viés de interesse de determinados grupos”, diz o documento da PGE-CE.

Ao UOL, a PGE afirmou que “com evidências fornecidas pelos documentos e mapas históricos, reafirma-se a posição do Estado do Ceará de que a divisa com o Estado do Piauí ocorre pelo sopé ocidental da Serra da Ibiapaba, contrapondo-se ao argumento piauiense que considera o divisor topográfico da referida serra”.

O comunicado mencionou ainda que todo o material, com mapas, argumentos e interpretações das leis, constam na defesa enviada ao Supremo.

Pelo que mencionou a publicação, a defesa cearense baseia-se tanto na análise técnica de documentos e mapas históricos que comprovariam a posse do território, quanto em aspectos relacionados à cultura e pertencimento da população que habita os municípios cearenses envolvidos na disputa.

O mapa juntado ao processo atesta a tese piauiense de que a Serra da Ibiapaba seria o referencial para a divisão

Nível do Guaíba fica abaixo da cota de inundação pela 1ª vez em um mês em Porto Alegre. Com isso, o lago não transborda mais e está de volta ao seu leito, mas o clima de alerta permanece

#Pandemia

pais@svm.com.br

Águas retrocedem



FOTO: GILVAN ROCHA/AGÊNCIA BRASIL

O nível das águas do Guaíba caiu na madrugada deste sábado, 1º, e ficou abaixo da cota de inundação na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Com isso, o lago não transborda mais, pois o nível caiu de 3,60 (cota de inundação) para 3,59 metros e, às 6h15, estava em 3,57 metros e está de volta ao seu leito depois de um mês. Mas o alerta ainda permanece.

De acordo com a régua instalada no Gasômetro, essa é a primeira vez que isso ocorre desde 2 de maio, quando o Guaíba chegou a 3,69 metros.

No dia 5 de maio quebrou um recorde histórico quando atingiu 5,35 metros. Antes,

o ponto mais alto que o lago havia chegado tinha sido de 4,76 metros em 1941.

171 mortos

Até o momento, a tragédia climática que afeta o Rio Grande do Sul deixou 171 pessoas mortas, 43 desaparecidas, 806 feridas e mais de 617,9 mil fora de casa. Do total de 497, pelo menos 473 sofreram algum tipo de dano.

Na terça-feira, 28 de maio, o Governo do Rio Grande do Sul alterou a cota de inundação do Guaíba para 3,60 metros. Antes, a cota era de 3 metros e pertencia à régua do Cais Mauá, desativada após a cheia do dia 2 de maio. A cota de alerta, segundo o Governo, também passou de

Até o momento, a tragédia climática que afeta o Rio Grande do Sul deixou 171 pessoas mortas e 43 desaparecidas

2,50 para 3,15 metros.

No dia 3 de maio uma régua emergencial foi instalada mais ao sul de Porto Alegre na estação Usina do Gasômetro. A revisão, segundo o Governo, não muda as medições já observadas, como o recorde de 5,35 metros registrado em 5 de maio.

A alteração é que agora esse valor deve ser comparado à cota de inundação de 3,60 metros, e não mais ao valor antigo, de 3 metros. Segundo o Governo, os critérios estabelecidos para a instalação do medidor emergencial foram: o fácil acesso, a transparência e a capacidade de interpretação dos dados por equipes de monitoramento.

Desde 2 de maio, o nível não havia ficado mais abaixo da cota de inundação

OPINIÃO

CHARGE



“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

França e Reino Unido apoiam proposta para trégua na Faixa de Gaza

O presidente francês, Emmanuel Macron, e o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, expressaram neste sábado (1º) apoio à proposta em três fases para uma trégua na Faixa de Gaza, que prevê igualmente a libertação dos reféns em posse do grupo palestino Hamas. Em breve mensagem na rede social X, Macron reagiu ao plano anunciado nesta sexta-feira pelo presidente norte-americano, Joe Biden, baseado em iniciativa israelense, afirmando que a França “apoia a proposta dos Estados Unidos para um acordo global”.



IDEIAS



Imagem turística

Fernando Elpídio
Publicitário

OPINIÃO

Um planejamento de marketing, profissional e consistente, é fundamental para a formação e posicionamento da imagem turística de um destino. Ele pode tanto fortalecer como destacar os atrativos do produto turístico na hora da decisão de compra de quem busca experiências únicas e inesquecíveis.

A jornada de escolha e compra do destino pelo turista começa pela junção de informações que ele possui sobre o local a visitar. Uma bagagem de ima-

gens, depoimentos, opiniões, campanhas e apelos promocionais que ao longo do tempo foram sedimentadas no seu imaginário e que o influenciam diretamente na hora da decisão da próxima viagem. E aí entra a necessidade dos destinos, produtos e atrativos turísticos terem estruturas promocionais bem definidas.

A construção da imagem de um destino ou produto turístico passa por um planejamento estratégico capaz de sistematizar os

dados quantitativos e qualitativos que ele pode entregar a quem o consome. Informações seguras e consistentes otimizam o planejamento de marketing, reduzem os riscos e tornam a comunicação mais relevante e interessante não só para o consumidor final, mas todos os profissionais que fazem parte da cadeia produtiva do turismo.

Campanhas de rádio, tv, assessoria de imprensa, mídias sociais, ativações de marca em feiras, congressos e exposições,

realizações de eventos temáticos, investimentos em influenciadores as tradicionais Famtours, ou as viagens de familiarização com agentes e operadores turísticos, são algumas das ferramentas utilizadas para desenvolver uma campanha de marketing turístico.

Comunicações e campanhas eficientes, capazes de gerar resultados consistentes e lucrativos, têm na sua base a definição correta do perfil do seu consumidor final, de quem queremos

atrair para dentro da “nossa casa”. Não se comunica para todos, mas para fatias de públicos cada dia mais específicas, segmentadas, num constante crescimento de canais e plataformas de distribuição de conteúdos.

Engana-se quem pensa que é preciso reinventar a roda, basta fazer o simples. A comunicação básica, de maneira consistente, profissional e constante, faz toda a diferença na hora de construção da imagem turística de um destino.



Experiência do consumidor

Bosco Nunes
Fundador da consultoria AISIKI Customer Experience

Muito se fala de Experiência do Consumidor (CX), mas a maioria das empresas ainda navega na superfície, montando estratégias que se tornam pouco efetivas. Isso porque, apesar do modismo, ainda falta conhecimento sobre o que é e de como promover uma boa CX. Aqui, trago a definição de alguns autores renomados (sim, esse artigo de opinião traz diferentes visões e não é para além da prática tem viés científico).

Para Shaw e Ivens, 2002 e Lasalle e Britton, 2003, a Experiência do cliente é um conjunto de interações entre a empresa, o produto e o cliente, que provocam reações que, como trazem os estudos de Schmitt, 1999, Meyer e Schwager, 2007, esta experiência é uma resposta interna e subjetiva. Ainda, esta experiência é estritamente pessoal, interna e subjetiva, e envolve o cliente em diferentes níveis: racional, emocional, sensorial, físico e espiritual, que os clientes apresentam após qualquer contato direto ou indireto com a empresa.

Para Stein e Ramaseshan, 2016 a jornada que o cliente faz para alcançar uma certa atividade de compra, como pesquisar marcas, comparar opções até comprar ou não um produto, é formada por uma série de pontos de contato, que são os momentos de interação entre o cliente e qualquer parte da empresa.

Trazendo então para prática, é preciso que as empresas entendam que os pontos de contato assumem deixam de ser centros de transação e se tornam centros

de experiência do cliente que devem ser sinérgicos, compondo uma experiência integrada e completa ao cliente, pois desta maneira é possível alavancar o resultado operacional da empresa de forma sustentável.

Diante disso, elenco os seguintes pontos como base para Customer Experience: 1) entender o cliente e suas necessidades, 2) criar uma proposta de valor clara e adaptada, 3) entender a jornada de compra que o consumidor trilha para o tipo de produto 4) na entrega de valor considerar que cada ponto de contato merece uma estratégia específica 5) aplicar uma estratégia que esteja em equilíbrio com as expectativas do cliente e os recursos da empresa.

Considero válido esse alinhamento metodológico, pois apesar de básico, ao diagnosticar empresas percebo que muitos erros caros estão sendo cometidos por falta dessa base.

É preciso que as empresas entendam que os pontos de contato assumem deixam de ser centros de transação e se tornam centros de experiência do cliente



Setor da beleza

Daniela Braga
Diretora do Grupo Salão Espaço Belíssima

Nos últimos 18 anos, tenho dedicado minha carreira ao setor de beleza, acompanhando de perto suas transformações e crescimento.

Neste artigo, compartilho minha experiência e discuto as vantagens de empreender no setor de beleza em Fortaleza, uma cidade que oferece oportunidades únicas para negócios deste segmento.

O mercado de beleza no Brasil é um dos mais promissores do mundo, e Fortaleza não é exceção. A cidade tem observado um crescimento significativo no setor, impulsionado por uma população que valoriza cuidados pessoais e estética. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o Brasil é o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo, e Fortaleza contribui consideravelmente para esse cenário positivo.

A capital, com sua população de mais de 2,6 milhões de habitantes, oferece um vasto mercado consumidor para serviços de beleza. A cidade atrai não apenas os moradores locais, mas também turistas que buscam experiências de bem-estar durante suas visitas.

A infraestrutura de Fortaleza é outro ponto forte. Com um aeroporto internacional e uma rede de transportes eficiente, a cidade facilita o acesso a insumos e equipamentos de beleza. Além disso, a presença de centros comerciais bem localizados proporciona espaços es-

A cultura local de Fortaleza valoriza muito a aparência e o bem-estar, o que impulsiona a demanda por serviços de beleza

tratégicos para a instalação de salões e spas.

Fortaleza possui diversas instituições de ensino que oferecem cursos de capacitação na área de estética e beleza. A formação de mão de obra qualificada é essencial para manter a qualidade dos serviços oferecidos e para inovar no mercado.

A cultura local de Fortaleza valoriza muito a aparência e o bem-estar, o que impulsiona a demanda por serviços de beleza. Eventos culturais, festas e um estilo de vida ativo contribuem para a necessidade contínua de cuidados estéticos, criando um ciclo virtuoso para o setor.

Com planejamento estratégico, inovação e um foco constante na qualidade, é possível não apenas alcançar o sucesso, mas também contribuir para o crescimento e a valorização do setor na cidade

Diário

#Crianças
#Ciganos
#Chuvas

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Crianças

Projeto voluntário Cabinhas Leitores impacta vida de crianças da periferia com diversão e arte

FOTO: KID JR



Chuvas

As chuvas de 90 milímetros que banharam Fortaleza no feriado de Corpus Christi causaram muitos transtornos

FOTO: THIAGO GADELHA



Motoqueiros

Mortes de motoqueiros e garapeiros no trânsito crescem e atingem índice inédito em Fortaleza

GALERIA DN

FOTO: ISMAEL SOARES



Forró

Clube Santa Cruz: forró de gafieira, bingo e festa marcam os domingos no Centro de Fortaleza

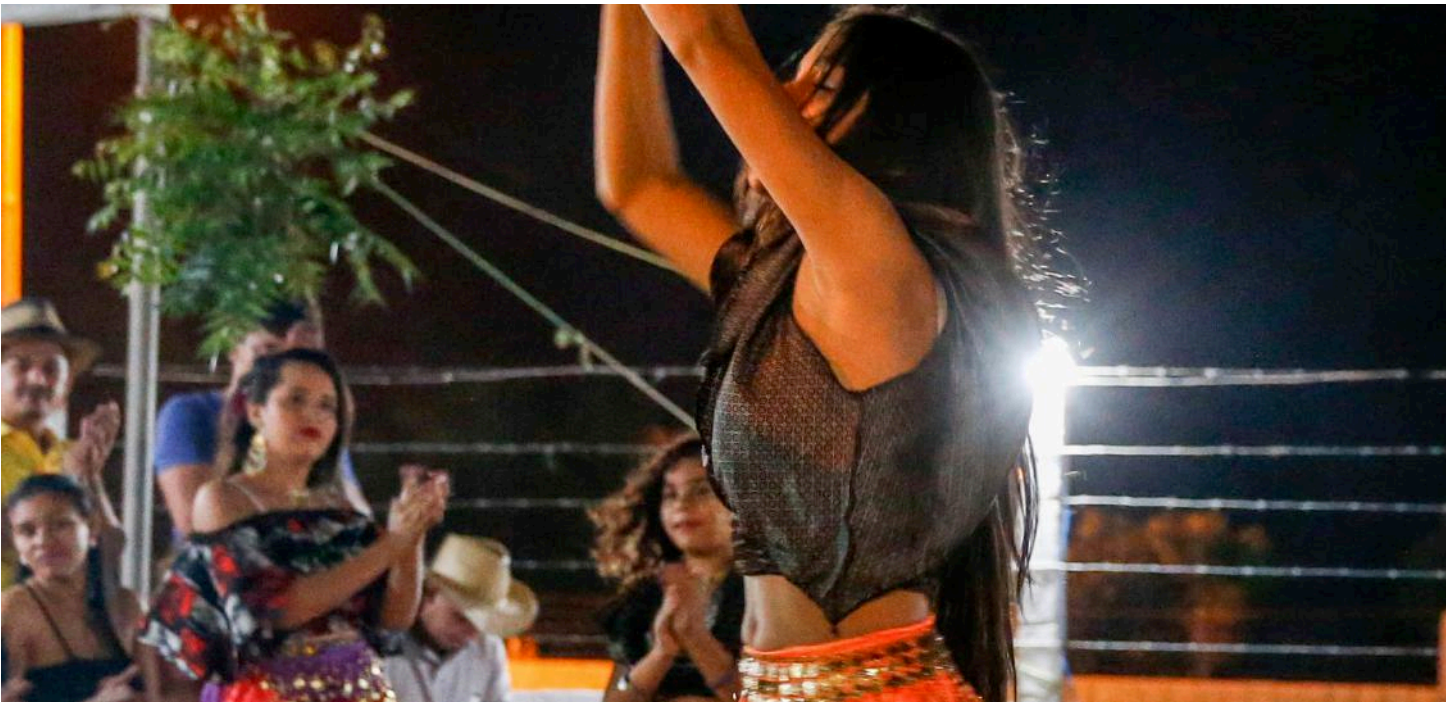
FOTO: KID JÚNIOR



Carros

Carros eletrificados devem ficar mais caros a partir de julho com aumento de imposto de importação

FOTO: KID JÚNIOR



Ciganos

Quem são os povos que driblam a discriminação para seguir tradições centenárias?



#SãoJoão
#IR2024
#Desenrola

DESTAQUES DA WEB

São João de Maracanaú

Metrô terá funcionamento especial nas madrugadas de sábado e domingo de junho



urante o mês de junho, o Metrofor vai ampliar os horários de funcionamento aos finais de semana para atender ao público que vai prestigiar o São João de Maracanaú. Haverá circulação do metrô entre as estações Parangaba e Carlito Benevides, contemplando a estação Virgílio Távora, a poucos me-

tros do local do evento. O esquema especial de funcionamento vai contemplar as madrugadas de sexta para sábado e de sábado para domingo, a partir deste sábado (1º), até o dia 23. Segundo o Metrofor, não haverá alterações no funcionamento regular da Linha Sul.

Imposto de Renda

Ceará entrega o maior número de declarações de IR da história

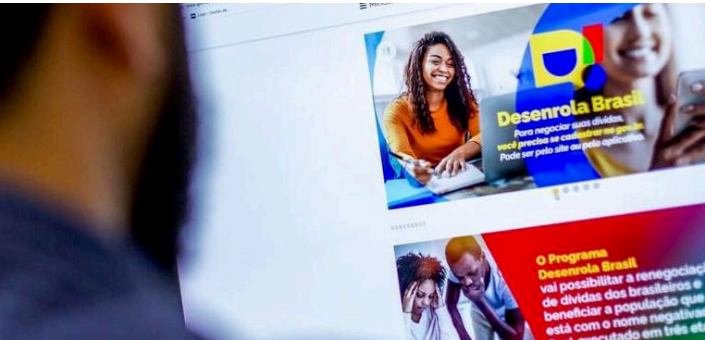


Os cearenses se destacaram na Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2024. Segundo balanço final da Receita Federal, divulgado às 23h59 desta sexta-feira (31), foram

recebidas 991.558 declarações do Ceará, maior número da série histórica, estabelecendo um novo recorde no Estado, superando a marca de 2023, quando foram contabilizadas 939 mil.

Dívidas

Desenrola no Ceará contabiliza 141 mil negociações na Faixa 1 do programa



Ao longo de quase 11 meses de Desenrola Brasil, programa do Governo Federal para renegociação de dívidas, o Ceará contabilizou mais de 141 mil negociações na Faixa 1, destinada para pes-

soas com renda de até dois salários mínimos mensais ou inscritas no CadÚnico. O Estado foi a 6ª unidade da Federação com maior número de contratos negociados na Faixa 1.

Shiloh Nouvel Jolie-Pitt

Filha de Brad e Angelina pede na Justiça para remover sobrenome do pai da certidão

A terceira filha do ex-casal de estrelas, Brad Pitt e Angelina Jolie, entrou com pedido judicial para remover o sobrenome do pai da certidão de nascimento. Shiloh Nouvel Jolie-Pitt completou 18 anos, no último dia 27, data em que solicitou na Justiça a mudança. Os atores se separaram em 2016, no entanto, o processo de separação de bens ainda não foi finalizado



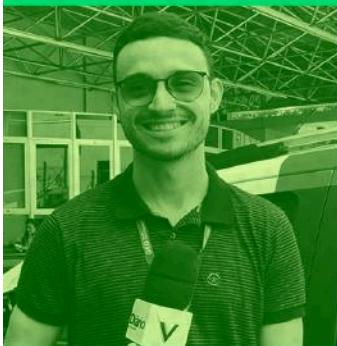
Em Quixadá

Festival de fotografia tem formação e programação artística gratuita

“Tudo que já foi, é o começo do que vai vir”. Sob tema inspirado na obra “Grande Sertão: Veredas”, do escritor João Guimarães Rosa, os municípios de Quixadá e Quixeramobim acolhem, a partir da próxima quarta-feira (5) a 5ª edição do Festival de Fotografia do Sertão Central – Qxas. A programação do evento de fotografia inclui momentos formativos como palestras, workshops e exposições.



Quando
informar
é uma missão,
a verdade
é a única escolha.



1º de junho
Dia Nacional da Imprensa



#Vendas
#ZeroAçúcar
#Lactose

NEGÓCIOS



Em 12 meses até março, o total de benefícios emitidos para pessoas com deficiência cresceu 14,15%

FOTO: MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

BPC salta e deve passar por ‘pente fino’ dos benefícios e
atualização cadastral. De janeiro a abril, o crescimento real foi de 17,6% com R\$ 35,5 bilhões desembolsados

#Benefício

Pente-fino do BPC

A alta real, ou seja, acima da inflação, foi de 18,9% em relação ao mesmo mês do ano passado

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) deverá passar por um processo de atualização de cadastros e revisão de benefícios para pessoas com deficiência. A informação foi confirmada pelo secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Ministério do Planejamento e Orçamento, Sergio Firpo, ao jornal Folha de S. Paulo. Conforme a publicação, o Governo Federal vai implementar as medidas para entender os motivos que levaram ao aumento expressi-

vo de gastos públicos com o pagamento do benefício nos últimos meses. Dados da gestão mostram que, em apenas dois meses - entre março e maio - a previsão oficial de despesas com o BPC neste ano saltou R\$ 1,73 bilhão. As informações constam em um relatório de avaliação de receitas e despesas do orçamento enviado ao Congresso Nacional. Para 2024, o Executivo federal projeta um gasto de R\$ 105,1 bilhões com o BPC. O último dado disponível,

de abril, indica que o gasto com o benefício pago pelo INSS chegou a R\$ 9,2 bilhões. A alta real, ou seja, acima da inflação, foi de 18,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. De janeiro a abril, conforme apontou o levantamento, o crescimento real foi de 17,6% com R\$ 35,5 bilhões desembolsados. O incremento foi de R\$ 5,3 bilhões nos gastos em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Tesouro Nacional. Em 12 meses até março, o

total de benefícios emitidos para pessoas com deficiência cresceu 14,15%. Elo que disse Firpo, duas frentes de trabalho estão sendo pactuadas com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), responsável pela gestão do BPC. “Se for uma deficiência que gera uma incapacidade permanente laboral, é só uma questão de checar a permanência dessa incapacidade, que tem que ser cumprida. Essa revisão tem que ser feita, de tempos em tempos”, explicou. “É importante que sejam feitos batimentos de elegibilidade. E, ao mesmo tempo, garantir a periodicidade da revisão, para determinar, sobretudo no BPC ao deficiente, se de fato [a pessoa] tem uma deficiência permanente. Que seja checado”. Firpo pondera que é preciso ter cautela e muito cuidado no trabalho, porque essa é uma avaliação delicada, uma vez que o público de beneficiários é muito vulnerável.

JOGADA

Diário

#Fortaleza
#Brasileirão



FOTO: KID JUNIOR/SMA

Lucero abriu o placar para o Fortaleza diante do Coritiba.

Fortaleza também enfrentou time paranaense em último jogo no PV pela Série A; relembre. Leão encara o Athletico-PR no PV, pela Série A

#SérieA

Leão x Furacão

Depois de nove meses, o Fortaleza voltará a disputar uma partida de Série A no estádio Presidente Vargas (PV). O Leão enfrenta no domingo (2) o Athletico-PR, pela oitava rodada da Série A do Brasileirão 2024.

A última vez que o Tricolor do Pici disputou uma partida da primeira divisão do Campeonato Brasileiro no Presidente Vargas aconteceu no dia 27 de agosto de 2023, quando o Fortaleza venceu o Coritiba no estádio por 3 a 1.

Lucero, duas vezes, e Marinho marcaram os gols da vitória do Fortaleza na partida. O zagueiro Kuscevic, que na época defendia o Coritiba, marcou o único gol do time

paranaense no confronto.

Fortaleza e Athletico-PR entram em campo no próximo domingo (2), às 18h30 de Brasília, no estádio Presidente Vargas (PV), em Fortaleza (CE), para disputar a sétima rodada da Série A do Brasileirão 2024, a primeira divisão do Campeonato Brasileiro.

Copa do Nordeste

O Fortaleza liberou o check-in para o jogo de ida da final da Copa do Nordeste. O sócio-torcedor do Tricolor já pode confirmar presença para o duelo contra o CRB. Em busca do tricampeonato, o Leão do Pici enfrenta a equipe alagoana no dia 5 de junho, na Arena Castelão, a partir das 21h30. Com valo-

Fortaleza e Athletico-PR entram em campo no próximo domingo (2), às 18h30 de Brasília, no estádio Presidente Vargas (PV), em Fortaleza (CE)

res a partir de R\$ 40,00 (a meia entrada), a venda de ingressos estará disponível a partir desta segunda-feira (3), para torcida tricolor.

Já o torcedor visitante, que deseja participar deste primeiro jogo das finais, deve adquirir seu ingresso através do site Leão Tickets. Para a torcida alagoana, os ingressos já estão a venda, podendo ser adquiridos com valores a partir de R\$ 75,00.

Os sócios-torcedores do Fortaleza já podem confirmar presença na partida através do site sociofortaleza.com.br. Os torcedores que ainda não são sócios e tem interesse em se associar ao clube devem realizar o cadastro pelo mesmo site.

A VIDA É DELAS

PODCAST

Com Taís Lopes

Onde a voz feminina tem o protagonismo que merece!



Toda segunda, às 7h.
No canal do YouTube
do Diário do Nordeste.

Prepare-se para
entrevistas esclarecedoras,
debates inspiradores e
conversas enriquecedoras.